ELVIS ALMEIDA

MODOS GREGOS: GUITARRA

DESVENDANDO SEUS SEGREDOS

Vol. I

ELVIS ALMEIDA

MODOS GREGOS: GUITARRA

DESVENDANDO SEUS SEGREDOS

Vol. I

1ª Edição

Elvis Ezequiel Aquino de Almeida
Lagoa da Prata/MG
2011

Copyright © 2011 *by* Elvis Ezequiel Aquino de Almeida

Categoria: Música

Ficha Técnica:

Autoria, Edição e Diagramação: Elvis Ezequiel Aquino de Almeida.

Fotografia: Studio Olhares, Av. Getúlio Vargas, n. 471, Tel. (37) 3262-3956, Lagoa da Prata, Minas Gerais.

Softwares utilizados:
Edição de Partituras e Tablaturas: TuxGuitar 1.2 GNU/GPL; *Edição de Bitmap*: GIMP 2.6 GNU/GPL; *Desenho Vetorial*: InkScape 0.48 GNU/GPL; *Editoração Eletrônica/Diagramação*: BrOffice/LibreOffice 3.3.2 GNU/GPL

Sem autorização do autor, é expressamente proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação dos Direitos Autorais é crime, sendo punida nos termos da Lei, especialmente do art. 184 e §§ do Código Penal e Lei 10.695/2003. O uso indevido também sujeita o infrator às sanções administrativas e cíveis descritas na Lei 9.610/98.

Dados de Catálogo

A447m ALMEIDA, Elvis

Modos Gregos: Guitarra / Elvis Almeida. Lagoa da Prata, 2011. V.1.

120 p. (Desvendando Seus Segredos)

Áudio e vídeo disponível para consulta no endereço eletrônico *http://www.elvisalmeida.com*

ISBN 978-85-912090-0-2

1. Música. 2. Guitarra. 3. Modos Gregos.
I. Título. II. Série.

CDD 781

ISBN 978-85-912090-0-2
9 788591 209002

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO....7
CAPÍTULO 1: Introdução....9
CAPÍTULO 2: Visão Geral....11
CAPÍTULO 3: Intervalos de Cada Modo Grego....15
CAPÍTULO 4: Sonoridades....21
CAPÍTULO 5: Preparação e Recapitulação....25
CAPÍTULO 6: Sol Maior Jônio....29
CAPÍTULO 7: Lá Menor Dórico....31
CAPÍTULO 8: Si Menor Frígio....33
CAPÍTULO 9: Dó Maior Lídio....35
CAPÍTULO 10: Ré Maior Mixolídio....37
CAPÍTULO 11: Mi Menor Eólio....39
CAPÍTULO 12: Fá# Menor Lócrio....41
CAPÍTULO 13: Campo Harmônico Maior....43
CAPÍTULO 14: O Sistema 5 – Noções Gerais....47
CAPÍTULO 15: Variações do Sistema Cinco....51
CAPÍTULO 16: Campo Harmônico + Sistema Cinco....53
CAPÍTULO 17: Pentatônica Jônio....57
CAPÍTULO 18: Pentatônica(s) Dórico....61
CAPÍTULO 19: Pentatônica Frígio....67
CAPÍTULO 20: Pentatônica Lídio....71
CAPÍTULO 21: Pentatônica Mixolídio....75
CAPÍTULO 22: Pentatônica Eólio....79
CAPÍTULO 23: Pentatônica Lócrio....83
CAPÍTULO 24: Arpejos - Recapitulação Campo Harmônico....87
CAPÍTULO 25: Arpejos do Campo Harmônico Maior – Tríades....89
CAPÍTULO 26: Arpejos do Campo Harmônico Maior - Tétrades....101
MENSAGEM FINAL....115
OBRAS CONSULTADAS....117
ANEXO I: RESUMO – QUADRO ESQUEMÁTICO....119

APRESENTAÇÃO

Caros amigos,

É com muita satisfação que apresento a vocês meu primeiro livro de guitarra. O presente manual é fruto de 6 (seis) anos de trabalho árduo, mas altamente recompensador.

A proposta da obra é dividir-se em 2 (dois) volumes, sendo que este primeiro se dedica a transmitir ao aluno os conceitos básicos até estudos intermediários, que constituirão o vocabulário fundamental para o guitarrista se arriscar com segurança no mundo da improvisação modal.

Obviamente, não pretendo exaurir o tema (Modos Gregos) neste volume ou em qualquer outro, até porque, como qualquer área do conhecimento, a música está em constante evolução, exigindo de nós músicos um comprometimento e disciplina nos estudos do instrumento.

Para aqueles que nunca estudaram o tema, recomendo que se estude todas as lições na sequência em que foram propostas, pois as mesmas foram distribuídas em progressiva complexidade.

Mesmo aqueles que possuem boa noção de Modos Gregos, o estudo sequencial permitirá uma ótima revisão e sob um ponto de vista talvez inédito.

Para professores e todos aqueles que dominam o assunto, o manual não será inútil, pelo contrário, poderá ser usado como um livro de referência e consulta, assim como são os dicionários de acorde e escalas... etc.

Apesar de se apresentar de forma tradicional, o aluno ainda poderá utilizar-se do site *http://www.elvisalmeida.com*, onde encontrará material de apoio em áudio e vídeo para os capítulos aqui apresentados.

Então é isto…, espero que aproveitem ao máximo este material e desejo a todos vocês um excelente estudo da guitarra, seja para o desenvolvimento profissional, ou para proporcionar-lhes horas de intensa alegria e satisfação, como só a música pode oferecer.

Bons estudos!

Elvis Almeida

CAPÍTULO 1
Introdução

Em geral, os Modos Gregos têm proporcionado muitas "dores de cabeça" aos músicos, especialmente aos guitarristas. Mas como veremos nas lições seguintes, tudo não passa de mero tabu.

Muitos se referem quase de forma tanto mística quanto mítica quando tratam de improvisação modal, transparecendo aos menos experientes que se trata de um conhecimento que só alguns agraciados por forças divinas pudessem obter.

Ledo engano, a compreensão dos Modos Gregos nem se compara aos doze trabalhos de Hércules, ou seja, não é nenhuma busca pelo velo de ouro, menos ainda uma ambrosia destinada a poucos. Ao revés, a simplicidade do tema chega em alguns momentos até parecer infame.

Certamente o aluno, em diversos momentos do livro, irá concluir: "eu já executava assim mas não sabia que tinha este nome..." ou "como é que não pensei nisto...".

A curto modo (o trocadilho foi proposital), os modos gregos tradicionais não passam de inversões da escala maior.

Não sei dizer se o estudo do Campo Harmônico nasceu dos Modos Gregos, ou vice-versa. O fato é que estão intimamente ligados e

dependentes um do outro.

As próximas lições cuidarão de tratar os Modos Gregos como eles merecem ser tratados, ou seja, SEM SEGREDOS.

Vamos lá!

CAPÍTULO 2
Visão Geral

Depois destes introitos, cumpre responder: **o que são modos gregos?**

Quando escuta-se pela primeira vez (jônio, dórico, frígio... etc.), pode parecer tratar-se de um monte de palavras malucas sem sentido algum. Quem sabe uma nova marca de xampu, ou xarope para tosse (risos).

Mas fique tranquilo, como já disse anteriormente é muito mais simples do que parece...

Repetindo, os Modos gregos nada mais são que inversões da escala diatônica maior.

Na prática, funciona da seguinte forma: além de tocar a escala maior pela primeira nota (tônica), você também poderá executar a mesma escala começando também pelas outras notas que fazem parte desta escala.

E é justamente a execução da escala maior, começando pelas demais notas, além da tônica, tomando o novo desenho como se nova escala fosse é que são os modos gregos.

Se a escala diatônica maior tem 7 (sete) notas, também teremos 7 (sete) modos, um correspondendo a cada nota da escala.

Exemplo:

A escala de Dó Maior refere-se à tonalidade de Dó Maior, correto? Vamos às suas notas (as cifras serão utilizadas somente para acordes, para não confundir o aluno):

Dó(T ou 1ª) - **Ré**(2ª) - **Mi**(3ª) - **Fá**(4ª) - **Sol**(5ª) - **Lá**(6ª) - **Si**(7ª) - **Dó**(8ª)... etc.

Quadro 1

A escala acima é o que chamamos de desenho maior em seu estado fundamental (ou escala maior padrão, melhor dizendo).

O que isto quer dizer? Que esta escala possui todos os intervalos maiores ou justos (para um estudo completo dos intervalos recomendamos que o aluno pesquise em livros de teoria musical, inicialmente, e querendo aperfeiçoar-se, estude também livros específicos de harmonia).

Um jeito mais fácil de entender a escala maior fundamental é pensar na distância (intervalo) de uma nota até a outra. Às vezes 1 tom, às vezes 1/2 tom, ou simplesmente tom (T) e semitom (ST).

Neste sentido, verifica-se que a escala de Dó Maior acima possui T entre a primeira e segunda nota, T entre a segunda e a terceira, ST entre a terceira e quarta, T entre a quarta e quinta, T entre a quinta e sexta, T entre a sexta e sétima, e por último ST entre a sétima e oitava.

Portanto, a escala maior fundamental possui os seguintes intervalos (distância entre notas):